

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DURANTE A
CONSULTA GINECOLÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Raisa Silva dos Santos¹

Gabriel Leite de Lima²

Mariana Lopes Teixeira³

Patricia de Camargo⁴

Kenia Oliveira Barbosa da Hora⁵

As ações da Unidade de Atenção Primária são diversas no controle dos cânceres de colo de útero e da mama. As neoplasias são responsáveis pela maior taxa de mortalidade no sexo feminino. Estima-se para o tumor mamário 66.280 novos casos, com 16.927 número de mortes (INCA, 2020). É importante enfatizar que quando o diagnóstico ocorre de forma precoce o tratamento tende a oferecer melhores resultados, o que consequentemente influencia na qualidade de vida da paciente. A consulta ginecológica pode ser desenvolvida pelo enfermeiro, devendo ser qualificada e integrada as redes de serviços de atenção. Desse modo, o estudo objetiva analisar a atuação do enfermeiro na detecção e prevenção dos cânceres de colo de útero e da mama, durante a consulta ginecológica. O exposto retrata um relato de experiência da vivência de acadêmicos de enfermagem do 7º, 8º e 9º período, da Universidade Estácio de Sá, por meio de visitas técnicas, desenvolvidas na disciplina de Ensino Clínico em Saúde da Mulher. As visitas ocorreram em uma Unidade de Atenção Primária, do município do Rio de Janeiro, nos dias 8, 22 e 29 de novembro de 2019. Durante as idas à instituição de saúde, observou-se a assistência de enfermagem no âmbito ginecológico, na qual é realizada a prevenção e detecção precoce do câncer de mama e colo uterino. O enfermeiro apresentou autonomia na realização do exame citopatológico e exame clínico das mamas, esclareceu dúvidas, solicitou exames complementares e prescreveu medicamentos, de acordo com a especificidade de cada quadro clínico. Essa autonomia é assegurada pela Lei do exercício profissional de enfermagem - Lei 7.498/86 e pelos protocolos de assistência de enfermagem na Atenção Primária. Além disso, o enfermeiro é peça fundamental em todas as etapas do cuidado, desde o acolhimento ao tratamento e encaminhamento para o atendimento especializado. Com base no exposto, conclui-se que os cuidados realizados pelo enfermeiro foram efetivos para desempenhar uma assistência integral e humanizada, baseada em conhecimento científico, com a finalidade de alcançar bons resultados. Identificou-se que a reflexão sobre as práticas de enfermagem durante a academia é de suma importância para o discente visto que, a vivência contribuiu com o aprendizado e possibilita a aplicação do conteúdo teórico advindo da universidade, o que certamente irá refletir em sua trajetória profissional.

Descritores: Saúde da mulher; Promoção da Saúde; Prevenção Primária de Doenças; Enfermagem.

¹ Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá. Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem em oncologia e Cuidados Paliativos e Núcleo de Pesquisas em Enfermagem de Nova Iguaçu. Bolsista do programa de estágio não obrigatório do Municipal do Rio de Janeiro. Email: silvaaissar@gmail.com

² Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá. Email: gabrielleite.enf@gmail.com

³ Discente do 9º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá. Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem em oncologia e Cuidados Paliativos e Núcleo de Pesquisas em Enfermagem de Nova Iguaçu. Email: marianalopestx@gmail.com

⁴ Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá. Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem em oncologia e Cuidados Paliativos e Núcleo de Pesquisas em Enfermagem de Nova Iguaçu. Email: patycamargo1011@gmail.com

⁵ Enfermeira. Especialista em oncologia, terapia intensiva, pediatria e neonatologia. Docente da Graduação em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá. Enfermeira do Instituto Nacional do Câncer (INCA). E-mail: kenia.0.barbosa@gmail.com